

ATA 02/2020

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte as oito horas e trinta minutos reuniram-se nas dependências da escola Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato localizada no município de Coronel Martins, rua Gloria numero sete o Conselho Municipal de Educação de Coronel Martins e o Secretario de Educação Sr. Francisco Marco Geremia. Para iniciar a presidente do conselho Adriana Salete Madella Burato da às boas vindas e agradece a presença de todos na sequencia apresenta um vídeo intitulado Guias para Conselhos Municipais de Educação em Tempo de Pandemia na sequencia inicia-se a conversar sobre uma irregularidade constatada, pois a escola municipal – Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato esta atendendo alguns alunos durante a pandemia descumprindo os DECRETOS Nº 562, de 17 de abril de 2020 no Art. 8 e no decreto Nº 724, DE 17 DE JULHO DE 2020 no inciso II mantendo a suspensão das aulas presenciais para todas as regiões catarinense. O Secretario de Educação coloca a situação que a secretaria foi notificada pelo MP (Ministério Público) para fazer a Busca Ativa, após essa busca ativa constatou-se que alguns alunos estavam entregando a apostila praticamente em branco esses alunos tem os pais analfabetos e alguns tinham acompanhamento com segundo professor, por esse motivo a escola na tentativa em garantir o direito a educação esta atendendo esses seis alunos através do acompanhamento de uma estagiaria sendo que fica um aluno e uma estagiaria por sala em um período de uma hora seguindo todos os protocolos de segurança. Após diálogo e procurando sugestões para solucionar essa situação em unanimidade decide-se notificar a Secretaria Municipal de Educação ou a Escola através de um ofício, mas só notificar o Conselho não acha ser suficiente como órgão não só fiscalizador, mas também normalizador e companheiro das Escolas e da Secretaria Municipal de Educação também sugere: que este trabalho que esta sendo feito de forma presencial seja feita de forma remota, onde as estagiarias que já estão fazendo este trabalho de forma presencial com estas crianças e adolescentes continuem fazendo, mas a distância fazendo chamada de vídeo lendo, explicando e orientando no quer for necessário. Mas para que isto aconteça precisa-se ter uma organização e conversa com as partes envolvidas tanto as estagiárias, como com os pais e também com os alunos. Pois para isso precisamos que as estagiárias tenham em mãos um celular e também que seja marcada hora para que os pais disponibilizem os celulares seus se a criança ou adolescente não tiver no dia e hora marcada. Na sequencia também surgiram outras questões pertinentes como as ações que já estão sendo pensadas enquanto AMNOROESTE sobre a avaliação em tempo de Pandemia, protocolo de retorno às aulas, também surge à preocupação dos alunos do Primeiro Ano onde os pais estão preocupados porque seus filhos não estão sendo alfabetizados, neste caso sugerimos que se converse com a professora de turma e que seja feita uma conversa com os pais explicando das legislações existentes e até quando seus filhos tem para ser alfabetizado e que este ano é um ano atípico e que no ano que vem ou enquanto estes alunos precisarem estes precisarão estar tendo reforço escolar para compensar o ano de 2020. Não tendo mais nada a ser discutido encerrou-se a reunião onde todos os presentes assinaram.

Cristiane Biazin
Ed. J. B. B. Neiva T. Ghidin
Adriana S. R. Burato
Mauricio Mauro Berra